

## DIRETRIZES PARA CURSOS A DISTÂNCIA DE CAPACITAÇÃO DE USUÁRIOS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

*Maria Helena Souza Ronchesel*  
*Leandro Kingeski Pacheco*

**Resumo:** Diante dos avanços tecnológicos, para que os cursos de capacitação de usuários de bibliotecas universitárias atinjam seus objetivos, faz-se necessário que as diretrizes sejam estabelecidas com clareza. A educação a distância surge como uma oportunidade de otimização desse serviço oferecido pelas bibliotecas apresentando referenciais de qualidade que compreendam aspectos pedagógicos, recursos humanos e infra-estrutura. Para atender as novas exigências na busca por informações, o conteúdo de um curso a distância para capacitação de usuários de bibliotecas universitárias deve ser composto de informações básicas sobre: a biblioteca; a pesquisa científica; as buscas bibliográficas; a leitura, a análise e a interpretação de textos científicos; o projeto de pesquisa; a elaboração e a redação de trabalhos científicos; os mecanismos e meios de divulgação de trabalhos científicos. Este trabalho pretende apresentar diretrizes informacionais que nortearão a proposta de organização de conteúdo e desenvolvimento do curso, subsidiando a elaboração de materiais didáticos, de comunicação e de avaliação, bem como o trabalho da equipe envolvida.

**Palavras-chaves:** Bibliotecas universitárias. Educação à distância. Capacitação de usuários.

## GUIDELINES OF A DISTANCE COURSES TO QUALIFY THE USERS OF UNIVERSITY LIBRARIES

**Abstract:** In times of technological advances, in order for courses aimed at qualifying users of university libraries to reach their goals, it is necessary that the guidelines be clearly established. Distance education emerges as an opportunity to optimize this service provided by libraries, presenting quality references which encompass pedagogical aspects, human resources and infra-structure. To meet new requirements in the search for information, the content of a distance course, to qualify users of university libraries, must comprise basic information on the library, scientific research, bibliographic search, reading, analysis and interpretation of scientific texts, research project, elaboration and writing of scientific works, and the mechanisms and means to divulge them. This work aims at presenting informational guidelines so as to steer the proposal to organize the content and develop the course, subsidizing the elaboration of didactic, communication and assessment materials, as well as the work of the team involved.

**Keywords:** University libraries. Distance education. Users education.

## INTRODUÇÃO

Com os avanços tecnológicos e sociais ocorridos nos últimos anos, observa-se uma mudança no comportamento dos usuários de bibliotecas universitárias no que se refere à autonomia na busca e na obtenção da informação. Diante desta nova realidade, as bibliotecas encontram, na educação a distância, uma aliada na capacitação de seus usuários, promovendo a auto-aprendizagem através do uso de tecnologias de informação e comunicação.

Neste contexto, segundo Jacomini (2003), cabe às bibliotecas universitárias envolvidas em práticas de educação a distância reverem seu papel e atuarem de modo que os usuários sejam os principais beneficiados nesse processo. Para isso devem ampliar seu raio de ação, identificando e implementando ações mais dinâmicas que resultem em valor para os serviços oferecidos, levando em conta que tais serviços não são mais os restritos à sua comunidade local.

Para Cuenca; Noronha; Alvarez (2008), as bibliotecas nos dias atuais, devem ser vistas também como centros de aprendizado, com sua equipe desempenhando o papel fundamental de capacitadores, oferecendo cursos e treinamentos para que os usuários conheçam os sistemas de recuperação da informação, arquitetura das bases de dados e a organização da informação nas diferentes áreas do conhecimento. Além disso, devem formar o usuário com competência para elaborar sua estratégia de busca, para utilizarem a nova biblioteca eletrônica e seus recursos. Estas são algumas modalidades que os programas de capacitação oferecidos nas bibliotecas universitárias oferecem para desenvolverem competência informacional em seus usuários.

O estabelecimento das diretrizes informacionais que compõem um curso para capacitação de usuários de bibliotecas universitárias é fundamental para alcançar seus objetivos. Com base nesta afirmativa, a problemática deste estudo pode ser definida: Quais as diretrizes informacionais para a elaboração de um curso a distância para usuários de bibliotecas universitárias que atenda suas necessidades de informação?

O propósito deste trabalho é propor diretrizes informacionais de um curso a distância para a capacitação de usuários de bibliotecas universitárias. Pretende-se especificamente, promover a interação dos usuários com as bibliotecas universitárias; otimizar o uso de serviços e produtos oferecidos pelas bibliotecas universitárias;

capacitar os usuários de bibliotecas universitárias no processo de busca, organização e disseminação de informação; orientar sobre elaboração e estrutura de trabalhos científicos.

A realização deste estudo justifica-se pela necessidade de capacitar os usuários em relação ao uso das bibliotecas universitárias e das fontes informacionais, através de um curso a distância, desenvolvendo competências e habilidades que resultem na construção de conhecimentos.

Para atender ao propósito mencionado, metodologicamente, a elaboração deste trabalho foi dividida em dois tópicos: planejamento de programas de educação de usuários de bibliotecas universitárias a distância e diretrizes para cursos a distância destinados à capacitação de usuários de bibliotecas universitárias.

## **PLANEJAMENTO DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO DE USUÁRIOS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS A DISTÂNCIA**

As bibliotecas universitárias devem participar do processo de ensino, pesquisa e extensão direcionando sua visão, missão e objetivos de acordo com a instituição em que está inserida, atendendo as necessidades de seus usuários.

Para Córdoba González (1998) a definição de educação ou capacitação de usuários é o de provê-los de conceitos e ferramentas que lhe serão úteis não somente às suas necessidades imediatas, mas também através de toda vida, tornando-os mais produtivos, reflexivos e capazes de explorar os recursos informacionais à sua disposição.

Belluzzo (1989) define as seguintes etapas para o planejamento de programas de educação de usuários em bibliotecas universitárias:

- diagnóstico da realidade - análise do ambiente em que o programa será desenvolvido, comunidade acadêmica e executores do programa.
- definição de objetivos - estabelecimento de comportamentos a serem alcançados, constituindo-se em base para a seleção de experiências de aprendizagem e de meios de avaliação.

- escolha dos conteúdos e atividades do programa - definição das informações, fatores, conceitos, princípios, generalizações etc. selecionados em função dos objetivos.

- seleção dos procedimentos e recursos - ações, processos ou comportamentos planejados para colocar os usuários em contato direto com coisas, fatos ou fenômenos que lhes possibilitem modificar sua conduta, em função dos objetivos.

- avaliação - verificação no decorrer do desenvolvimento das atividades se os objetivos propostos foram atingidos, permitindo medir o seu impacto, fornecendo informações a partir das quais modificações e melhoramentos podem ser introduzidos.

Com o avanço das tecnologias de informação e comunicação e o uso da Internet como ferramenta do processo de ensino-aprendizagem, as bibliotecas devem considerar a educação a distância como uma oportunidade para ampliarem seu papel na capacitação de usuários.

O termo educação a distância possui diversas definições, entretanto no contexto deste trabalho, destacam-se:

- Processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente, mas podem estar conectados ou interligados por tecnologias, como a Internet (MORAN, 2002).

- Sistema tecnológico de comunicação bidirecional ou multidirecional baseado na ação sistemática, no conjunto de recursos didáticos e no apoio de uma organização e tutoria separados fisicamente dos alunos, que propiciam aos mesmos uma aprendizagem independente (GARCÍA ARETIO, 2006).

- Sistema multimídia de comunicação bidirecional com o aluno afastado do centro docente, em tempo ou espaço, apoiado por uma organização, com o objetivo de ser um sujeito ativo e protagonista de sua própria aprendizagem, através do uso sistemático de materiais educativos, reforçado com diferentes meios e formas de comunicação (O QUE..., 2008).

Após uma análise das definições de educação a distância apresentadas e com base no trabalho de Torres; Loch (2008), pode-se indicar algumas características comuns entre elas:

- separação física e temporal entre professores durante o processo de ensino-aprendizagem;
- sistematização do processo de ensino-aprendizagem através de planejamento, orientação, acompanhamento, avaliação e retroalimentação;
- utilização de meios e recursos tecnológicos para promover a comunicação bidirecional entre os envolvidos e veicular o conteúdo;
- auto-aprendizagem como processo de instrução;
- presença de uma organização responsável pela organização do curso e pelo suporte aos alunos;
- apoio tutorial.

No Brasil, o Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que regulamenta o artigo 80 da Lei n 9.394 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, caracteriza a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Para subsidiar as estratégias de implantação da educação a distância, o Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação a Distância, apresenta parâmetros de qualidade por meio das publicações:

- Referenciais de qualidade para cursos a distância;
- Referenciais de qualidade para a educação superior a distância;
- Referenciais para elaboração de material didático para EaD no ensino profissional e tecnológico.

Devido à complexidade e à necessidade de uma abordagem sistêmica, os projetos de cursos na modalidade à distância devem compreender aspectos pedagógicos, recursos humanos e infraestrutura. Para atender estas exigências devem estar integralmente expressos no projeto político pedagógico os seguintes tópicos: concepção de educação e currículo no processo de ensino-aprendizagem; sistemas de comunicação; material didático; avaliação; equipe multidisciplinar; infra-estrutura de apoio; gestão acadêmico-administrativa e sustentabilidade financeira (BRASIL, 2007).

Veiga (2000) compreende o projeto político pedagógico como prática inovadora que pressupõe integração em diversos níveis, como em sua origem,

concepção, objetivos, exigências, características e implicações. É um instrumento de ação política que deve estar sintonizado com uma nova visão de mundo, expressa no paradigma emergente de ciência e educação, a fim de garantir uma formação global e crítica para os envolvidos, como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, formação profissional e pleno desenvolvimento pessoal.

Como visto, a educação a distância é orientada para aprendizagem autônoma e seu interesse por oferecer um ensino inovador e de qualidade a converte num sistema didático que se justifica por si mesmo, sem necessidade de apresentar-se como substituta da educação tradicional (LABBÉ RAMIREZ; FAÚNDEZ VALDEBENITO; ROJAS MESSÉN, 2007).

Com a produção e a disseminação massiva de informação, o uso das tecnologias de informação e comunicação no universo acadêmico e usuários cada vez mais exigentes, as bibliotecas buscam cumprir seu papel de educadora, apoiando as atividades da universidade e centrando suas atividades nas necessidades informacionais de seus usuários.

Para Tarapanoff (1981) a biblioteca deve:

- preocupar-se com as funções e atividades da universidade a qual pertence;
- planejar os serviços, relacionado-os aos objetivos de ensino, pesquisa e extensão da universidade;
- reestruturar suas atividades, em relação às da universidade;
- integrar-se aos níveis hierárquicos quando estabelece os seus objetivos para estar coerente com a política geral da instituição e orientar sua própria política;
- ter objetivos essencialmente dinâmicos que devem sempre representar as necessidades da universidade a qual pertence.

A aplicação de estratégias de educação a distância para a capacitação de usuários de bibliotecas universitárias apresenta inúmeras vantagens, dentre elas: flexibilidade e adaptabilidade no processo de ensino-aprendizagem, às novas mídias e ao perfil do novo usuário.

Portanto, cabe às bibliotecas universitárias desenvolverem planos e estratégias para a elaboração de programas de capacitação de seus usuários assegurando efetiva e oportuna resposta às necessidades de informação dos usuários; assumindo uma postura empreendedora no oferecimento de serviços e produtos de informação; atuando

na mediação da construção de competência dos usuários para que desenvolvam autonomia no processo de busca e recuperação da informação (JACOMINI, 2003).

Com base no exposto, verifica-se a necessidade de apresentar claramente diretrizes que nortearão a proposta de organização de conteúdo e desenvolvimento do curso, subsidiando a elaboração de materiais didáticos, de comunicação e de avaliação, bem como o trabalho da equipe envolvida.

### **DIRETRIZES PARA CURSOS A DISTÂNCIA DE CAPACITAÇÃO DE USUÁRIOS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS**

A educação a distância contempla cinco gerações que estão diretamente vinculadas à evolução das tecnologias de informação e comunicação. Este trabalho baseia-se nos modelos de terceira geração, pois está é caracterizada pelos ambientes virtuais de aprendizagem com o uso de múltiplas tecnologias interativas como a Internet e a videoconferência, possibilitando a comunicação multidirecional e a tutoria interativa através de atividades síncronas e assíncronas, viabilizando a implementação das diretrizes informacionais propostas.

Os ambientes virtuais de aprendizagem utilizam componentes e recursos. Para Torres; Loch (2008), em educação a distância, estrutura física, humana e tecnológica são componentes e as mídias, os recursos.

Moore; Kearskey (1996) em seu modelo sistêmico apresentam cinco componentes de educação a distância: diagnóstico, design, implementação, interações e ambiente.

Diante do exposto, sugerimos a utilização do computador e da Internet como recursos para auxiliar e facilitar o processo de ensino-aprendizagem propostos neste trabalho.

Para a elaboração do curso de capacitação de usuários de bibliotecas universitárias, sugere-se a adoção do modelo apresentado por Dick; Reiser que é linear e progressivo (BITTENCOURT; OROFINO, 2006). Suas etapas estão descritas no Quadro 1:

<b>Etapa</b>	<b>Ação que</b>
Estabelecimento das metas	Norteará todo o processo.
Análise das características dos alunos	Oferecerá subsídios para determinar os objetivos e selecionar o conteúdo, através da definição do perfil de público e do perfil de aprendizagem do público.
Definição dos objetivos	Definirá o que é esperado dos alunos.
Seleção do conteúdo	Definirá a qualidade e quantidade de informação a ser oferecida aos alunos (que posteriormente transformarão em conhecimento).
Definição dos critérios de avaliação	Definirá os processos de avaliação do curso e institucional.
Desenvolvimento das atividades de aprendizagem	Envolverá a criação, planejamento e desenvolvimento das atividades de aprendizagem.
Escolha das mídias	Definirá as mídias e conseqüentemente as respectivas atividades de aprendizagem.
Implementação	Concretizará a aplicação do processo e a capacitação dos envolvidos.
Revisão do programa de aprendizagem	Oferecerá mecanismos de avaliação para retroalimentação do processo, revelando o que se deve corrigir ou aprimorar.

**Quadro 1 - Etapas do Modelo de Dick; Reiser**

Com o objetivo de atender a demanda de capacitação dos usuários no uso de serviços e produtos oferecidos pelas bibliotecas universitárias, no processo de busca, organização e disseminação de informação e na elaboração e estruturação de trabalhos científicos, a proposta do curso foi estruturada em 7 módulos:

#### **Módulo 1 - Biblioteca Universitária**

Apresenta informações básicas sobre a biblioteca universitária, acervo, serviços, produtos e regulamentos.

#### **Módulo 2 – Pesquisa Científica**

Apresenta informações sobre a pesquisa científica: conceitos, classificação e planejamento.

#### **Módulo 3 – Fontes de Informação**

Apresenta informações sobre a realização de buscas bibliográficas em fontes de informação impressas e eletrônicas; obtenção de literatura científica através de serviços cooperativos e portais ou repositórios na Internet.

#### **Módulo 4 – Leitura**



Apresenta orientações para leitura, análise e interpretação de textos científicos.

#### **Módulo 5 – Projeto de Pesquisa**

Apresenta informações sobre a realização e fases do projeto de pesquisa: problematização, objetivos, justificativa, hipótese, revisão de literatura, procedimentos metodológicos, cronograma e bibliografia.

#### **Módulo 6 – Trabalhos Científicos**

Apresenta informações sobre as categorias, elaboração e redação de trabalhos científicos de acordo com normas nacionais e internacionais.

#### **Módulo 7 – Divulgação de Trabalhos Científicos**

Apresenta orientações sobre mecanismos e meios de divulgação de trabalhos científicos.

### **CONCLUSÃO**

A capacitação de usuários de bibliotecas universitárias, utilizando a metodologia a distância, deve ter como objetivo o desenvolvimento de suas competências e habilidades resultando em sua autonomia na construção de conhecimento.

Portanto, as diretrizes ora ofertadas, para a elaboração de cursos a distância para capacitação de usuários, compreendem um planejamento que envolve a política de prestação de serviços da biblioteca universitária e uma análise das características e necessidades de informação de seus usuários.

### **REFERÊNCIAS**

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. **Educação de usuários de bibliotecas universitárias**: da conceituação e sistematização ao estabelecimento de diretrizes. 1989. 107 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998.

BITTENCOURT, Dênia Falcão de; OROFINO, Maria Isabel. **Design e projetos em educação a distância**: livro didático. Palhoça: UnisulVirtual, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de qualidade para educação superior a distância**. Brasília, 2007. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/referenciaisqualidadeead.pdf>>. Acesso em: 4 ago. 2008.

CÓRDOBA GONZÁLEZ, Saray. La formación de usuarios com métodos participativos para Estudiantes universitários. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 1, p. 61-65, jan./abr. 1998.

CUENCA, Angela Maria Belloni; NORONHA, Daisy Pires; ALVAREZ, Maria do Carmo Avamilano. Avaliação da capacitação de usuários para a recuperação da informação: o caso de uma biblioteca. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, Nova Série, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 46-58, jan./jun. 2008.

GARCÍA ARETIO, Lorenzo. **La educación a distância**: de la teoría a la práctica. Barcelona: Ariel, 2006.

JACOMINI, Dulcineia Dilva. **A biblioteca universitária e a educação a distância**: uma proposta de ação contributiva. 2003. 105 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação e Documentação) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

LABBÉ RAMIREZ, Carmen Gloria; FAÚNDEZ VALDEBENITO, Fabiola; ROJAS MESSÉN, Cecília. **Metodologia para a educação a distância**: curso de extensão na modalidade a distância. 3. ed. rev. Palhoça: UnisulVirtual, 2007.

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. **Distance education**: a system view. Belmont: Wadsworth Publishing, 1996.

MORAN, José Manuel. **O que é educação a distância**. São Paulo: ECA-USP, 2002. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>>. Acesso em: 4 ago. 2008.

O QUE é EAD. Porto Alegre: UFRGS, 2008. Disponível em: <[http://www.etcom.ufrgs.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=297&Itemid=180](http://www.etcom.ufrgs.br/index.php?option=com_content&view=article&id=297&Itemid=180)>. Acesso em: 7 out. 2008.

TARAPANOFF, Kira. Objetivos de bibliotecas universitárias. **Revista Latinoamericana de Documentación**, Brasília, v. 1. n. 1/2, p. 13-17, 1981.

TORRES, Patrícia Lupion; LOCH, Márcia. **Fundamentos da educação a distância**: livro didático. 2. ed. rev. e atual. Palhoça: UnisulVirtual, 2008.

VEIGA, Ilma Passos de Alencastro. Projeto político-pedagógico: continuidade ou transgressão para acertar. In: CASTANHO, Sérgio; CASTANHO, Maria Eugênia (Org.). **O que há de novo no ensino superior**: do projeto pedagógico à prática transformadora. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2000. p. 183-219.

**Maria Helena Souza Ronchesel**

Bibliotecária

Especialista em Metodologia da Educação a Distância

MMH Informação

mariahelena@mmhinformacao.com.br

**Leandro Kingeski Pacheco**

Assistente Pedagógico - Universidade do Sul de Santa Catarina - UnisulVirtual

Mestre em Filosofia

leandro.pacheco@unisul.br